

A PRÁTICA DO ENSINO DE FILOSOFIA DIANTE DOS DESAFIOS DA APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO.

LIMA, André Clementino ¹. (Universidade Estadual da Paraíba)

LIMA, Maricelia ² (Universidade Estadual da Paraíba)

RAMALHO, Ângela Maria Cavalcanti ³ (Universidade Estadual da Paraíba)

Resumo

A prática da Filosofia na sociedade deve desenvolver, sobretudo, o senso crítico através de questionamentos insaciáveis em relação a determinados temas, fatos, ações, pensamentos, sentimentos, ou seja, o ensino de Filosofia deve despertar um conhecimento de caráter universal, que visa o desenvolvimento de uma educação que não se concentre apenas na sala de aula e na escola, mas uma educação que ultrapasse os muros da escola para a sociedade e para o mundo. No entanto, é no ensino médio, etapa a qual, normalmente o cursado durante a adolescência que marcam de maneira significativa a formação de características que o tornarão um adulto maduro e consciente de seu papel na sociedade.

Palavras chaves: Ensino de Filosofia, Conhecimento, Aprendizado, Desenvolvimento e Currículo.

1 - Introdução

Ao observamos o ensino de filosofia no ensino médio, sabemos dos grandes desafios que nos apontam sempre, há de certa forma uma desvalorização ainda de tal disciplina dificultando uma boa aplicação da mesma, um dos fatores é o espaço do tempo, a disciplina de filosofia é uma aula por semana, impossibilitando de uma boa aplicação da disciplina, e mas os nossos professores que estão a atuar nessa aula muitos não tem licenciatura na disciplina, e por isso não tem nem uma base teórica passando um conteúdo sem consistência, vago de informações levando o aluno a uma insatisfação com a disciplina. O sistema de ensino leva o aluno a decorar conteúdos e quando vai a aplicação da filosofia levando os alunos a pensar a discutir existe uma grande resistência por parte dos mesmos pois foram

1 – andre-clementino@hotmail.com - Licenciando em Filosofia.

2 – antonio.s.augusto@hotmail.com – Licenciando em Geografia.

3 - angelaramalho@oi.com.br – Orientadora.

acostumados a decorar a transcrever e não a refletir e criar suas próprias opiniões e questionamento.

Há muito tempo a Filosofia faz parte da grade curricular do ensino médio, apresentando-se como disciplina no ensino regular com mais propriedade no ensino médio, porém, muitos educadores se questionam em saber qual o real objetivo do ensino de Filosofia? Qual a função do ensino de Filosofia para a sociedade? Por isso, é por essa ausência desses conhecimentos que muitos educadores transmitem a disciplina de maneira errada, deixando-a em estado de “aporia”.

Como Marcondes (2004) relata o ensino de Filosofia deve ser um ensino motivador, que desperte o interesse principalmente nas pessoas que não a conhecem, que não ao menos sabem para que ela serve. Cabendo ao professor levantar o seguinte questionamento, “*quais são os objetivos educacionais do ensino de Filosofia?*”, para que possa desenvolver um ensino eficaz e de qualidade, de maneira criativa e consistente. Todavia, FAVARETTO (2004) relata que:

[...] situar a filosofia como disciplina escolar no horizonte dos problemas contemporâneos – científicos, tecnológicos, ético-político, artísticos ou os decorrentes das transformações das linguagens e das modalidades e sistemas de comunicação – implica uma tomada de posição para que a sua contribuição seja significativa quanto aos conteúdos e processos cognitivos. (2004, p.48)

O ensino de filosofia deve levar o aluno a questionar a criar um senso crítico diante das diversas realidades, ser um ser político do qual tem sua própria consciência, o professor ele deve em suas aulas ser dinâmico, possibilitando o aluno participar da aula de forma ativa, onde ele desenvolva seus conhecimentos. O ensino de Filosofia permite e possibilita ao aluno o poder de autonomia, dando-lhe a liberdade de questionar todos os fatos de sua realidade juntamente aos filósofos, sejam eles antigos, medievais ou contemporâneos, possibilitando aos alunos o desenvolvimento do seu senso crítico, por meio do “espanto e da admiração” em relação aos fatos ocorridos na atualidade, pois quando conhecemos algo de maneira clara automaticamente nos é permitido o poder de questionar fazendo acontecer o verdadeiro ensino da Filosofia, por meio do filosofar em sala de aula.

2 - O papel da filosofia na escola

A filosofia tem uma grande importância no currículo escolar, enquanto disciplina, pois possibilita o desenvolvimento educacional, dos alunos, a filosofia é uma disciplina que favorece a aluno enquanto ser atuante, ela leva o aluno a refletir, a indagar sobre as diversas realidades. O conhecimento através dessa disciplina é um conhecimento construído, pelo debate, pela teoria refletida e questionada, o aluno ele não é aquele ser que só recebe conhecimento, mas ele um ser atuante na vida educacional da escola, e a filosofia diferente das outras disciplinas que se prende mais na teoria, de trazer tudo pronto, a filosofia traz a teoria e nos leva a comparar ou até mesmo a refletir a partir da realidade.

Os alunos eles tendem a ser crítico diante das coisas, tornando um cidadão, um ser político, pois a escola ela tem o papel não só de fornecer conhecimento mas de também, de trabalhar questões éticas e morais, desenvolvendo, uma pratica educacional que vise o aluno como todo, pensando em sua formação enquanto pessoa, que pensa, questiona e duvida, por isso deve ser trabalhado o seu intelecto.

A filosofia ela possibilita o aprimoramento do conhecimento, pois o aluno e até o professor eles constroem o conhecimento, não sendo uma relação desigual, mas sim aberta para a discussão, para a busca do conhecimento. O sujeito a partir dessa disciplina não só recebe conhecimento, mas ele participa do desenvolvimento do conhecimento.

A escola é um ambiente, que conduz a formação do ser, logo deve sempre ser levada a serio, vejo que até nesse aspecto a filosofia ele ver a contribuir, pois o aluno, ele deixa de ser um leigo e torna-se alguém consciente e assim, vê na escola um local possibilita dor da aprendizagem, pois através do refletir ele se vê como alguém que tem um papel inserido neste ambiente e que deve cumprir com tal papel.

Esta disciplina vem a contribuir no âmbito da escola para o aprendizado, levando a um aprimoramento educacional, de cada aluno, favorecendo um espaço de dialogo e pratica educacionais que visam diálogos e discussões possibilitando assim um crescimento no processo educativo, a escola ele passa a ser de certa forma valoriza, porque os alunos eles

começam a ter consciência do seu papel enquanto ser autêntico e isso se dá pela filosofia, pois a mesma tem o papel de abrir o caminho para o conhecimento e a primeira coisa que acontece quando alguém se torna consciente é a valorização e aprimoramento de tal atividade aqui se referimos a educação a escola como espaço de formação do ser. A filosofia enquanto disciplina tem um papel fundamental na escola de orientar, de formar e contribuir para o aprimoramento dos professores e dos alunos, pois a filosofia, ele aponta o questionamento, aonde o mesmo ele vem a enriquecer a prática de ensino, pois leva a trabalhar o todo da escola, suas diretrizes seu aspecto pedagógico, visando uma educação de qualidade onde o aluno é participante e atuante.

3 - A desvalorização da filosofia na escola

Diante da prática da filosofia em sala de aula, se vem percebendo uma desvalorização da disciplina na qual, muitas vezes não há uma aceitação pela própria escola, onde os próprios professores não valorizam, colocam a disciplina de uma forma não tão importante como as demais, presentes no currículo escolar, e isso vão se dando um reflexo nos alunos, pois são também impulsionados a não valorizar a disciplina de filosofia, bloqueando assim o aprendizado.

Muitas das vezes o horário da aula de filosofia é o último ou o primeiro e sabemos que esse horário não permite nem um rendimento pois só dá tempo o professor iniciar o assunto que já termina a aula, vendo o problema da aula ser só isso já é muito prejudicial para uma boa aplicação do conteúdo, outro fator é que muitas das vezes o professor que ensina filosofia não é licenciado na mesma e isso ocasiona, numa aula vaga porque não tem como ele dominar no assunto, e sendo assim a aula não tem rendimento, a metodologia se torna pobre de conteúdo uma vez que não se aprofunda, por falta de formação, os alunos logo reage pois eles não são levados a conhecer mas só em decorar informações, de livros e revistas que o professor aplica.

A metodologia utilizada é muitas vezes teórica, não é que a teoria não é importante claro que se faz necessário pois não se tem como ensinar sem a teoria mas não se pode, se

prender só a teoria mas deve se fazer uma ligação com as situações presentes e trazer a filosofia para a realidade , desenvolvendo assim aulas onde o aluno reflita pense, indaga, se tornando uma aula participativa.

Os profissionais devem sempre atuar em sua área,não se pode por exemplo colocar um professor para atuar como enfermeiro se não tem formação para isso logo ele vai comprometer a vida de muitos ali, da mesma forma se deve ter o cuidado na área da educação, o professor deve atuar em sua área, pois se não for assim trará prejuízos para o desempenho educacional da escola,é necessário que a disciplina de filosofia seja ensinada pelo um professor da área, a direção da escola tem que levar isso em consideração que os alunos precisam ver a filosofia como uma disciplina que tem o mesmo valor que as outras porque muitas vezes a própria direção da escola desvaloriza o ensino de filosofia e coloca essa disciplina ultimo plano a entregando a qualquer professor que não tenha completado sal carga horária e muitas vezes esse professor no tem nem uma base do que seja essa disciplina.

A filosofia deve ser elevada como uma disciplina que tem grande influencia no aprendizado do aluno porque ela forma o ser humano como todo. Portanto, o ensino de Filosofia no ensino médio é de fundamental importância para o desenvolvimento do homem, do cidadão, da aprendizagem, é uma oportunidade para o desenvolvimento do conhecimento, alcançando significantes virtudes e qualidades no ensino e na sociedade em que vivemos.

Considerações Finais

O ensino de Filosofia deve ser um ensino transformador e formador de seres perfeitos, levando a conhecerem e compreenderem todos os conhecimentos relacionados ao “exercício da cidadania” como estabelece as Leis de Diretrizes e Bases Nacionais da Educação Nacional em trigésimo sexto artigo, contribuindo para o desenvolvimento e formação de uma sociedade perfeita, assim como descreve Platão em sua obra, “A República”, visando desenvolver uma sociedade que busca seus interesses de maneira universal, e não particular, objetivando o bem em comum para toda a sociedade, pois uma sociedade que busca compreender, interpretar, analisar e questionar-se em relação aos fatos e as ações da sociedade na contemporaneidade automaticamente estão exercendo o exercício da

Filosofia e do filosofar, cabendo ao professor de Filosofia exercer uma metodologia eficiente para o desenvolvimento e o englobamento eficaz da Filosofia em sala de aula.

REFERENCIAS

FAVARETTO, C. Filosofia, ensino e cultura. In: _____. KOHAN, W. (Org). **Filosofia; caminhos para o seu ensino**. Rio de Janeiro: DP& A, 2004.

FÁVERO, Altair Alberto; CERPAS, Filipe; GONTIJO, Pedro Ergnaldo; GALLO, Silvio; KOHAN, Walter Omar. **O Ensino da Filosofia no Brasil: um mapa das condições atuais**. Cad. Cedes. Vol.24, n. 64. set/dez. 2004. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 12 dez. 2012.

GALLO, S. A especificidade do ensino de filosofia; em torno dos conceitos. In: _____. PIOVESSAN, A. (Org.) **Filosofia e ensino em debates**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2002.